



SINOSSERRA FINANCEIRA S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2019 e

**Balanço Patrimonial
Demonstração de Resultado
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração do Patrimônio Líquido
Notas Explicativas
Relatório de Auditoria Independente
Relatório de Administração**

As demonstrações do período foram divulgadas em 20/08/2019 no endereço eletrônico <http://sinosserrafinanceira.com.br/resultados/>

A administração se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos no presente arquivo.

Guilherme Zugno Reis
Diretor Responsável pela Contabilidade

Katia Cristina Reichert de Andrade
Contadora CRC-RS: 085035/O

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da Sinosserra Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (conhecida como Sinosserra Financeira), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.S^{as} as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2019, as quais foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Com o objetivo estratégico de fortalecer o relacionamento com os clientes e melhorar a experiência de compra nos negócios do Grupo Sinosserra, a Instituição focou no primeiro semestre de 2019 no incremento da sua penetração nos financiamentos de veículos das concessionárias do Grupo, e neste segmento alcançou um crescimento de mais de 125% comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Com isto, o crescimento da carteira de crédito foi de 158% em relação ao primeiro semestre de 2018, ultrapassando o valor de R\$ 60 milhões, utilizando como principal fonte de recursos a captação em depósitos a prazo, interfinanceiros e aceites cambiais para clientes pessoas físicas e jurídicas e, para investidores institucionais os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE).

A Instituição se mantém firme no propósito da execução da estratégia, colocada em prática, em comparabilidade com o Plano de Negócios apresentado ao DEORF/BACEN. Fortalecendo, cada vez mais, sua política de controles de riscos de mercado e de liquidez, utilizando estratégias que mantenham de forma adequada o equilíbrio da carteira de ativos com a carteira de passivos, no que se refere a taxas e prazos médios praticados, indicadores de volume de produção, índices de inadimplência. Efetuando um acompanhamento permanente do orçado com o realizado, possibilitando ações imediatas em caso de desvios.

Mantém-se atenta a identificação de oportunidades de novos negócios, através de um crescimento orgânico, reforçando seu compromisso de crescimento e fortalecimento da sinergia com os nossos clientes e com as empresas do Grupo Sinosserra.

A Sinosserra Financeira agradece a confiança, dedicação e apoio dos colaboradores, clientes e parceiros, mantendo-se a disposição.

Novo Hamburgo, 30 de junho de 2019.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

**DIRETORES E ACIONISTAS da
SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTO**

Novo Hamburgo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Sinosserra Financeira S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de julho de 2019.

Vicente Michelin
CRC-RS 052.365/O8

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRC-RS 4.626

**SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTO**

Novo Hamburgo - RS

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL

	Nota	30/06/19	30/06/18
	Explicativa		
ATIVO CIRCULANTE		62.783	18.271
DISPONIBILIDADES	4	41	38
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		3.118	3.333
CARTEIRA PRÓPRIA	5	3.118	3.333
OPERAÇÕES DE CREDITO	6	29.773	14.634
SETOR PRIVADO		30.351	14.941
PROVISÃO PARA OPERAÇÃO DE CREDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(578)	(307)
OUTROS CREDITOS		844	248
DIVERSOS		844	248
OUTROS VALORES E BENS	7	96	18
DESPESAS ANTECIPADAS		96	18
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		51	8.222
OPERAÇÕES DE CREDITO	6	28.912	8.167
SETOR PRIVADO		29.292	8.220
PROVISÃO PARA OPERAÇÃO DE CREDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(380)	(53)
PERMANENTE		51	55
IMOBILIZADO DE USO		23	15
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO		33	24
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		(10)	(9)
INTANGÍVEL		28	40
ATIVOS INTANGÍVEIS		60	60
(-)AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		(32)	(20)
TOTAL DO ATIVO		62.834	26.493

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Novo Hamburgo – RS

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL

PASSIVO

	Nota Explicativa	30/06/19	30/06/18
PASSIVO CIRCULANTE		4.453	7.945
DEPOSITOS	8	1.742	-
DEPÓSITOS A PRAZO		1.742	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TITULOS	8	1.174	7.165
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS		1.174	7.165
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9	1.537	780
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS		39	31
FISCAIS E PREVIDENCIARIAS		690	188
DIVERSAS		808	561
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		48.950	12.604
DEPOSITOS	8	15.076	659
DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS		4.824	
DEPÓSITOS A PRAZO		10.252	659
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TITULOS	8	33.874	11.945
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS		33.874	11.945
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		205	200
RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	14	205	200
PATRIMONIO LIQUIDO		9.226	5.744
CAPITAL SOCIAL	10	8.500	5.500
LUCROS ACUMULADOS		484	20
RESERVA DE LUCROS		242	224
TOTAL DO PASSIVO		62.834	26.493

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Novo Hamburgo – RS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS - R\$ MIL

		01/01/2019	01/01/2018
		A	A
	Nota	30/06/2019	30/06/2018
	Explicativa		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.741	2.300
OPERAÇÕES DE CREDITO		4.643	2.239
RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		98	61
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.388)	(798)
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO		(1.862)	(607)
PROVISÃO PARA CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(526)	(191)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.353	1.502
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(1.227)	(1.329)
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		775	225
DESPESAS DE PESSOAL		(226)	(235)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	12	(1.390)	(1.081)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(210)	(101)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		49	5
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(225)	(142)
RESULTADO OPERACIONAL		1.126	173
RESULTADO OPERACIONAL		(5)	-
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(5)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.121	173
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11	(635)	(150)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		(389)	(77)
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(246)	(73)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTARIAS NO LUCRO		(2)	(3)
LUCRO LÍQUIDO		484	20
LUCRO POR AÇÃO		0,058	0,004

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Novo Hamburgo - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO - R\$ MIL

	Capital Social	Reservas Estatutárias	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Totais
Saldo em 01/01/18	5.500	209	15	-	5.724
Lucro Líquido do período				20	20
Saldo em 30/06/18	5.500	209	15	20	5.744
Mutação do semestre	-	-	-	20	20
Saldo em 01/01/19	8.500	226	16	0	8.742
Lucro Líquido do período				484	484
Saldo em 30/06/19	8.500	226	16	484	9.226
Mutação do exercício	-	-	-	484	484

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Novo Hamburgo – RS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS - R\$ MIL

	01/01/19	01/01/18
	A	A
Nota Explicativa	30/06/19	30/06/18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período após os impostos	484	20
Constituição de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	315	191
Despesas de Depreciação e Amortização	6	7
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	805	218
Resultado de exercícios futuros	(29)	(58)
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(1.862)	(1.990)
(Aumento) em Operações de Crédito	(15.245)	(7.492)
(Aumento) em outros créditos	(842)	(178)
(Aumento) em Outros valores e bens	2	(17)
Aumento em recursos de aceites cambiais	12.469	9.210
Aumento/Redução em outras obrigações	674	(8)
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades Operacionais	(304)	(315)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(18)	(3)
Alienação de Imobilização	9	1
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades de investimento	(9)	(2)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido gerado pelas (utilizados nas) Atividades de financiamento	-	-
Aumento/Redução e equivalentes a caixa	(313)	(317)
Modificações do caixa ou equivalentes a caixa		
Saldo das disponibilidades no início do período	354	355
Saldo das disponibilidades no final do período	41	38

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 (EM R\$ MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sinosserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Pedro Adams Filho, 3790 Sala 401, Novo Hamburgo tem por objeto social a realização de operações de crédito com pessoa física e jurídica, seu portfólio de produtos de crédito inclui o crédito pessoal, crédito consignado, cessão de recebíveis, financiamentos de peças e serviços, veículos e vendor para peças. A Instituição Financeira utiliza recursos próprios e de terceiros captados por meio de emissão de títulos pós-fixados, especialmente em letras de câmbio e depósitos a prazo. As demonstrações contábeis do período de 30 de junho de 2018 foram elaboradas na certeza da continuidade operacional da financeira, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 20 de julho de 2019.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observadas as diretrizes contábeis instituídas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76 e em consonância com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo estes últimos válidos para as instituições financeiras apenas quando referendados por ato específico do CMN, conforme disposto a seguir: - CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, validado pela Resolução CMN nº 4.144/12, desde que não conflite com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil. - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, validado pela Resolução CMN nº 3.566/08. - CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, validado pela Resolução CMN nº 4.524/16. Importante ressaltar que a referida resolução não tem efeito sobre a Sinosserra Financeira, pois a instituição não realiza operações em moeda estrangeira. - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, validado pela Resolução CMN nº 3.604/08. - CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, validado pela Resolução CMN nº 4.534/16. - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, validado pela Resolução CMN nº 3.750/09. - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, validado pela Resolução CMN nº 3.989/11. - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, validado pela Resolução CMN nº 4.007/11. - CPC 24 - Evento Subsequente, validado pela Resolução CMN nº 3.973/11. - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, validado pela Resolução CMN nº 3.823/09. - CPC 27 - Ativo Imobilizado, validado pela Resolução CMN nº 4.535/16. - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, validado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DE RESULTADOS:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA:

São representados por disponibilidades em depósito em conta corrente com resgate imediato e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com o que está estabelecido na circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte maneira: Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida com o resultado.

d) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor da realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

e) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foi calculada no montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação, considerando os critérios e limites estabelecidos nas Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000 e Carta Circular 2.899/2000 do Banco Central do Brasil.

f) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica do bem.

g) INTANGÍVEL

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos de uso de softwares, amortizados linearmente em cinco anos.

h) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para imposto de renda foi calculada a alíquota de 15 % do lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido. A contribuição Social foi calculada a alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

Disponibilidades	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Depósitos em conta corrente	41	38
Total	<u>41</u>	<u>38</u>

NOTA 5. TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>
Cotas fundo investimento	3.118	3.333
Total	<u>3.118</u>	<u>3.333</u>

NOTA 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco esta demonstrado a seguir

Nível de risco	% Provisão	30/06/2019		30/06/2018	
		Saldo Carteira	Prov. (-)	Saldo Carteira	Prov. (-)
A	0,5%	52.480	(262)	20.476	(102)
B	1,0%	5.321	(53)	2.189	(22)
C	3,0%	787	(24)	162	(5)
D	10,0%	153	(15)	51	(5)
E	30,0%	228	(68)	42	(13)
F	50,0%	181	(91)	42	(21)
G	70,0%	162	(114)	23	(16)
H	100,0%	331	(331)	176	(176)
Total		<u>59.643</u>	<u>(958)</u>	<u>23.161</u>	<u>(360)</u>

b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

	<u>30/06/2019</u>	<u>%</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>%</u>
Pessoas Física	48.309	81%	15.059	65%
Rural	4	0,01%	3	0,0%
Indústria	45	0,07%	31	0,1%
Comércio	6.231	10,45%	5.241	22,60%
Outros serviços	5.054	8,47%	2.827	12,2%
Total	<u>59.643</u>	<u>100,00%</u>	<u>23.161</u>	<u>100,00%</u>

c) Composição de operações de crédito por prazo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Vencidos	699	404
A vencer		
Até 3 meses	13.697	9.403
De 3 a 12 meses	15.473	5.133
De 1 ano a 3 anos	29.774	7.186
De 3 a 5 anos	<u>1.035</u>	<u>1.035</u>
Total	<u>59.643</u>	<u>23.161</u>

d) Composição de operações de crédito por produto:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Empréstimos	1.321	807
Financiamento	<u>58.322</u>	<u>22.354</u>
Subtotal	<u>59.643</u>	<u>23.161</u>
(-)Provisão	<u>-958</u>	<u>-360</u>
Total	<u>58.685</u>	<u>22.801</u>

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Circulante	29.773	14.634
Realizável a Longo Prazo	<u>28.912</u>	<u>8.167</u>
Total	<u>58.685</u>	<u>22.801</u>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	01-jan-19	01-jan-18
	A	A
	<u>30-jun-19</u>	<u>30-jun-18</u>
Saldo Inicial	644	265
Constituição líquida de reversão	523	191
Baixa de crédito contra Prejuízo	<u>(209)</u>	<u>(96)</u>
Saldo Final	<u>958</u>	<u>360</u>

No primeiro semestre de 2019 foram recuperados créditos que haviam sido baixados como prejuízo no valor de R\$ 40 (R\$ 5 no primeiro semestre de 2018). Contratos renegociados representam um montante de R\$ 171 (R\$ 187 no 1º semestre de 2018) em operações de crédito.

f) Concentração de maiores clientes:

	<u>30/06/2019</u>	<u>% da carteira</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>% da carteira</u>
10 Maiores Clientes	1310	2,20%	967	4,20%
50 Maiores Clientes	3.047	5,11%	2.254	9,70%
100 Maiores Clientes	3.055	5,12%	2.167	9,40%
Demais Clientes	<u>52.231</u>	87,57%	<u>17.773</u>	76,70%
	<u>59.643</u>		<u>23.161</u>	

NOTA 7. OUTROS VALORES E BENS

	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>
Deságios a apropriar	89	-
Despesas antecipadas a apropriar	<u>7</u>	<u>18</u>
Total	<u>96</u>	<u>18</u>

NOTA 8. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS

Composição conta depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Depósitos a prazo		
Circulante		
Até 3 meses	1.225	121
De 3 a 12 meses	<u>517</u>	<u>7.044</u>
Total	<u>1.742</u>	<u>7.165</u>
Não Circulante		
De 1 a 3 anos	7.716	101
De 3 a 5 anos	<u>2.536</u>	<u>558</u>
Total	<u>10.252</u>	<u>659</u>
Recursos de aceites cambiais		
Circulante		
Até 3 meses	-	121
De 3 a 12 meses	<u>1.174</u>	<u>7.044</u>
Total	<u>1.174</u>	<u>7.165</u>
Não Circulante		
De 1 a 3 anos	13.379	5.593
De 3 a 5 anos	<u>20.495</u>	<u>6.352</u>
Total	<u>33.874</u>	<u>11.945</u>
Depósitos Interfinanceiros		
Não Circulante		
De 1 a 3 anos	<u>4.824</u>	-
Total	<u>4.824</u>	-
Total Geral	<u>51.866</u>	<u>19.110</u>

NOTA 9. PASSIVO CIRCULANTE – OUTRAS OBRIGAÇÕES E DIVERSAS

Composição da conta:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Outros	823	322
Credores Diversos		
País	<u>714</u>	<u>458</u>
Total	<u>1.537</u>	<u>780</u>

NOTA 10. PATRIMÔNIO LIQUIDO

CAPITAL SOCIAL:

O Capital da Sinosserra Financeira S/A é de R\$ 8.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) composto com ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Dividendos: conforme determina o Estatuto Social, os acionistas tem direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na legislação societária. Em 26 de março de 2019, conforme Assembleia Geral Ordinária foi deliberado e destinado os dividendos provisionados no balanço de 31 de dezembro de 2018, e o seu pagamento ocorreu no primeiro semestre de 2019.

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	01 Jan de 2019	01 Jan de 2018
	A	A
	30 Jun de 2019	30 Jun de 2018
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1121	173
Imposto de renda a alíquota de 15%	(168)	(26)
Imposto de renda a alíquota de 10%, sobre adicional	(112)	(5)
Contribuição social a alíquota de 15%	<u>(224)</u>	<u>(35)</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(504)	(66)
Compensação de base negativa e prejuízo fiscal		-
Outras adições e exclusões	<u>(131)</u>	<u>(84)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(635)</u>	<u>(150)</u>

NOTA 12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01 Jan de 2019	01 Jan de 2018
	A	A
	<u>30 Jun de 2019</u>	<u>30 Jun de 2018</u>
Despesa de aluguel	16	13
Despesa de processamento de dados	265	195
Despesa de publicação	20	20
Despesas de serviço do sistema financeiro	182	44
Serviços técnicos especializados	575	584
Despesa com comissão	303	207
Depreciação e amortização	8	8
Outras	21	10
Total	<u>1.390</u>	<u>1.081</u>

NOTA 13. SALDO E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução BACEN nº 3.750, de 30 de junho de 2009 e ao pronunciamento do CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais ao mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade.

<u>Passivo Circulante e Exigível a LP</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>
Depósitos a prazo	657	558
Recursos de aceites cambiais	19.634	17.829
Valores a pagar a sociedades ligadas	38	45
Credores diversos pais	656	404
<u>Despesas</u>		
Despesas de captação	442	558
Despesas de serviços técnicos	258	476
Despesas administrativas/comissões	316	207
Outras despesas Operacionais	225	142

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração, formado pela Diretoria:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Remunerações	8	8
Despesa com honorários	50	50
Encargos sociais	4	4

NOTA 14.RESULTADO DE EXERCICIOS FUTUROS

Refere-se a resultados financeiros que serão apropriados efetivamente no resultado como renda mediante a fluência do prazo.

NOTA 15. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 30 de junho de 2018, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela resolução 2099/94 e legislação complementar do Banco central do Brasil.

NOTA 16. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A Sinosserra Financeira adota critérios de identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos, compatível com seu porte, natureza e complexidade de suas operações. Os principais riscos que afetam as atividades da instituição estão descritos a seguir.

I – RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito na Sinosserra Financeira é mitigado através das diretrizes traçadas no manual de crédito, da correta formalização das operações que possibilita a cobrança dos inadimplentes, da definição de alçadas para aprovação do crédito e da constituição de provisões para perdas relacionadas a devedores, considerando o rating do cliente.

II – RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal. Para gerenciamento deste risco, a Sinosserra Financeira dispõe de: (i) procedimentos para segregação de atividades, de modo a evitar conflitos de interesse e acúmulo de funções incompatíveis; (ii) canal destinado ao relato de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição; (iii) plano de continuidade dos negócios; (iv) políticas e normas internas; (v) código de ética e conduta; e (vi) uso de sistemas de informação adequados as necessidades da instituição. Os riscos operacionais relevantes são incluídos na matriz de riscos, recebendo o tratamento adequado.

III – RISCO DE MERCADO

O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, incluindo o risco da variação das taxas de juros. A Sinosserra Financeira busca realizar o monitoramento

constante do mercado, identificando possíveis movimentos no cenário econômico capazes de impactar a taxa de captação e a taxa de aplicação.

IV – RISCO DE LIQUIDEZ

A Sinosserra Financeira entende que é imprescindível a manutenção de um adequado nível de recursos líquidos disponíveis para o funcionamento da instituição, assim, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários de crise onde seja necessário acionar o plano de contingência de liquidez.

V – RISCO SOCIOAMBIENTAL

Define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições decorrentes de danos socioambientais. Para mitigação desse risco, a Sinosserra Financeira instituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental e o Código de Conduta para Parceiros de Negócios.